



NOTA TÉCNICA DSA Nº 29/2006

Assunto: OCORRÊNCIA DE DOENÇA DE NEWCASTLE NO MUNICÍPIO DE VALE REAL, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – BRASIL.

Data: 11 de Julho de 2006.

Em seguimento às ações desenvolvidas no processo de investigação epidemiológica do foco de doença de Newcastle (DNC) registrado no Município de Vale Real, Rio Grande do Sul, são descritas as ações executadas na zona de proteção e vigilância, que compreende áreas dos municípios de Alto Feliz, Caxias do Sul, Farroupilha, Feliz e Nova Petrópolis, conforme mapa anexo:

ZONA DE PROTEÇÃO (3 Km ao redor do foco)

- Desde o dia 4 de maio, a propriedade onde foi notificado o foco de DNC estava interdita e durante as ações de vigilância não foram observadas evidências da enfermidade na população de aves da região. A propriedade localiza-se em um vale cercado de morros cobertos com matas nativas, caracterizando-se uma barreira natural importante.
- No dia 5 de julho foram concluídas as atividades de destruição das aves restantes na propriedade e os trabalhos de desinfecção das instalações foram finalizados no dia 8 de julho.
- Nessa área existe apenas uma propriedade com produção comercial de frango de corte, que possui acesso único e restrito para pessoas e veículos, localizando-se a 2.300 m de distância e a 500 metros de altura, da propriedade foco. No dia 06 de julho a propriedade foi novamente visitada e contava com a população de cerca de 8.700 frangos de corte com 34 dias de idade. Durante a inspeção nada foi constatado, observando-se que os animais desenvolveram-se normalmente, sendo realizada colheita de material para diagnóstico laboratorial. As aves serão abatidas em estabelecimento com Serviço de Inspeção Federal, localizado a 8 Km do foco e destinadas a consumo interno no Estado do Rio Grande do Sul.
- A vigilância nas 59 propriedades de criação de aves de subsistência, existentes nesta área está sendo realizada pelo serviço oficial. Nas propriedades visitadas foi aplicado um questionário epidemiológico e realizadas colheitas de amostras para diagnóstico sorológico e virológico.

ZONA DE VIGILÂNCIA (10 Km ao redor do foco)

- Os estabelecimentos de criação de aves comerciais e de subsistência estão sendo submetidos a visitas e inspeções, não sendo observados, até o momento, nenhuma evidência de doenças. Amostras para diagnóstico sorológico e virológico foram colhidas.
- A emissão de guia de trânsito animal somente será realizada sob responsabilidade de médico veterinário oficial.
- Foram suspensas as certificações sanitárias, com vistas ao comércio internacional, de aves e produtos avícolas originados desta área.

Durante as investigações executadas nas zonas de proteção e vigilância foram colhidos 931 soros, 238 *pools* de suabes cloacais e 238 *pools* de suabes traqueais. As amostras foram encaminhadas no dia 10 de julho para o LANAGRO-SP, para diagnóstico sorológico e virológico.



Nos trabalhos de vigilância a campo, conta-se com a atuação de 37 profissionais, sendo 25 médicos veterinários, 1 analista de sistemas e 11 técnicos auxiliares, distribuídos em 6 equipes de trabalho.

As medidas restritivas aplicadas às Zonas de Proteção e Vigilância manter-se-ão até a conclusão dos trabalhos.

JAMIL GOMES DE SOUZA
Diretor do DSA

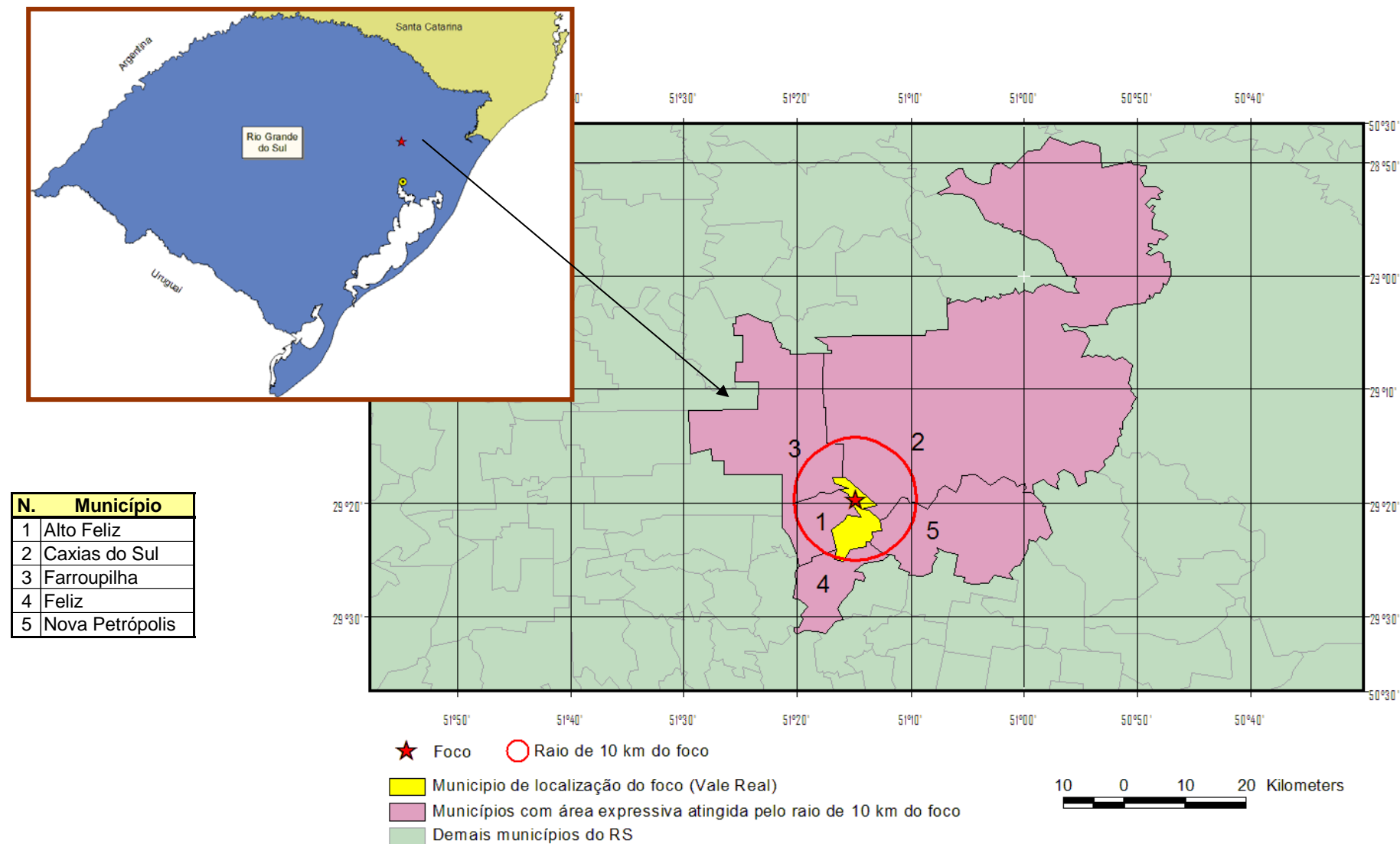
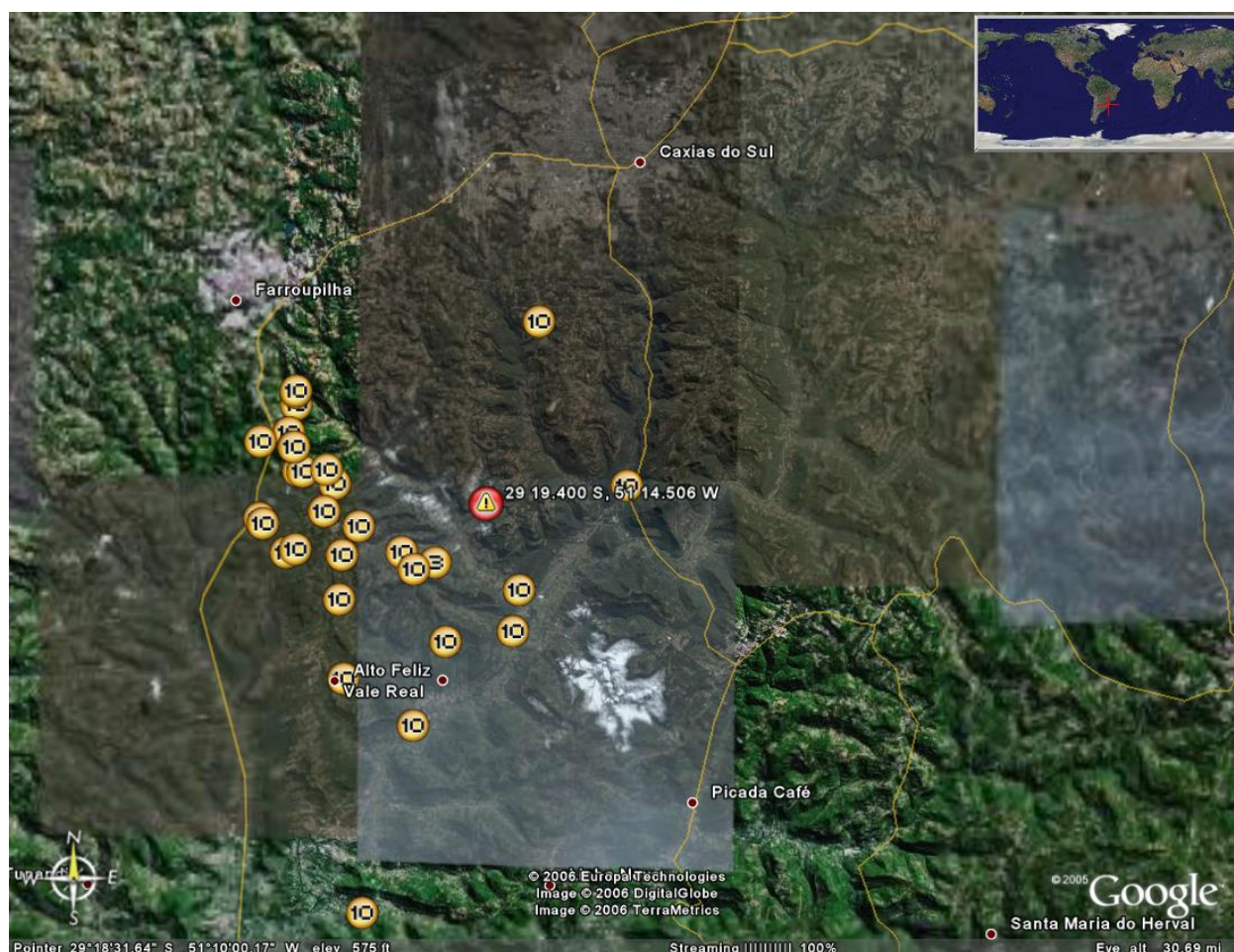


FIGURA 1 – Municípios localizados no raio de 10 Km ao redor do foco de doença de Newcastle, do Município de Vale Real, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, 2006.



! – Foco

3 – estabelecimento localizado na zona de proteção

10 – estabelecimentos localizados na zona de vigilância

FIGURA 2. Localização da propriedade onde ocorreu o foco de doença de Newcastle, localizada no município de Vale Real (coordenadas geográficas: 29° 19' 40,0''S; 51° 14' 50,6''W), Estado do Rio Grande do Sul, com identificação dos estabelecimentos comerciais localizados nas zonas de proteção e vigilância.